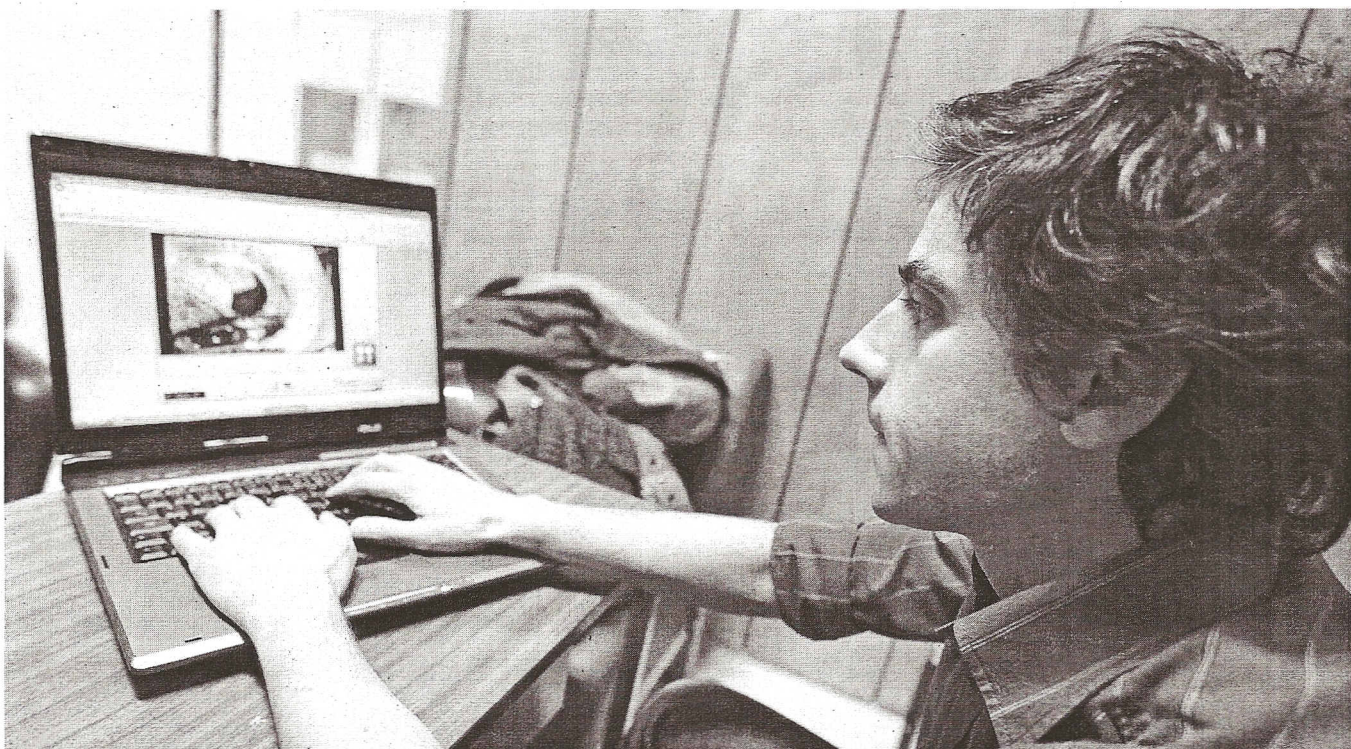




NOTICIÁRIO ATUALIZADO
www.jn.pt/sociedade

SOCIEDADE EVIDA



A primeira coisa que Luís faz quando acorda é ligar o portátil e espreitar os filhos prematuros, internados na Maternidade Júlio Dinis. Vive na Covilhã e consegue vê-los antes de Rosário, que está no Porto, a acompanhá-los

“Vou vê-los, sei lá... uma dúzia de vezes por dia!”

Luís Pires não larga os gémeos prematuros, apesar de estar a 240 quilómetros de distância da Maternidade Júlio Dinis. Graças ao Baby Care

Reportagem

IVETE CARNEIRO TEXTO
ivete@jn.pt

JOANA BOURGARD FOTOS
foto@jn.pt

A Ritinha tem fome. O João dorme. As mãos são de Rosário, Luís sabe, reconhece-as, pediu-as em casamento há nove anos. Ajeitam a Ritinha, preparam-na para o leite. Ontem, deram-lhe banho. A ela e ao Joãozinho. Luís viu. Tudo. E hoje de manhã, Luís surpreendeu Rosário, quando ela lhe ligou a contar de como estavam lindos e bem os dois minúsculos pedaços de vida que são deles. Já sabia de tudo, já os olhara antes

dela, apesar de estar a 240 quilómetros, apesar de ela estar na rua ao lado da maternidade.

A Ritinha pesa 1385 gramas. O João 1785. Hoje. Nasceram há 36 dias, em risco, ela com 985 gramas, ele 1320. E foi ele que determinou a prematuridade: às 28 semanas e cinco dias de gestão, rompeu a bolsa que o envolvia. Ditou a saída precoce dele e da Ritinha, a quem seria preciso tirar, de qualquer modo. “Uma das placentas não estava a alimentar o bebé”, Ritinha estava com “dificuldades de crescimento”.

José Pombeiro, director do Serviço de Neonatologia da Júlio Dinis, no Porto, escolheu os gémeos de Rosário e Luís para experimentar o futuro. Porque já estão fora

de perigo, porque são da Covilhã, porque Luís anda lá e cá, angustiado com a vida de dois seres desejados ao ponto de terem sido concebidos artificialmente. E o futuro é Luís levantar-se, todos os dias, ligar o portátil e, com uma password, ver os filhos em directo. A crescer nas incubadoras, minúsculos mas de olhos bem arregalados.

Doas de dez câmaras

Luís Pires e Rosário Grazina são as cobaia do Baby Care, um sistema informático que leva os bebés prematuros internados na Maternidade Júlio Dinis até casa deles. Há dez câmaras, dez monitores, dez ligações à Internet instaladas sobre dez incubadoras.

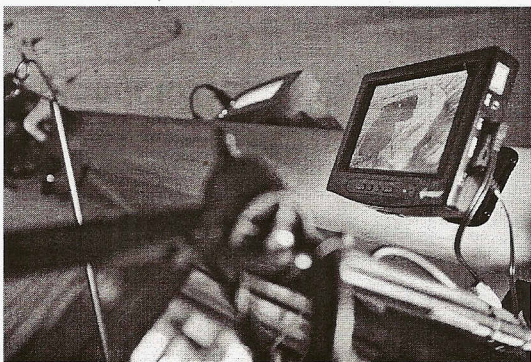
Pormenores do sistema

■ **400 prematuros por ano**
A Júlio Dinis tem dez incubadoras ligadas ao Baby Care. Conta ter 30, para os pais poderem acompanhar de longe os prematuros internados. São cerca de 400 por ano só naquela unidade nortenha.

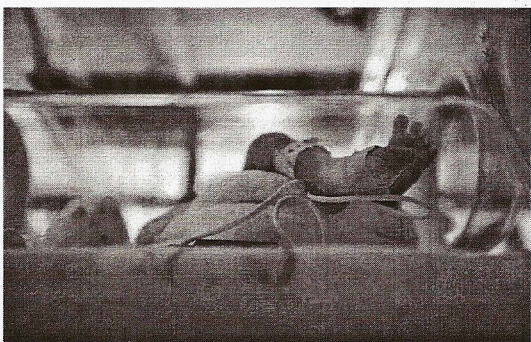
■ **Sistemas em Lisboa**
A Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, arrancou com uma experiência parecida em 200, através de um circuito de televisão. Agora recorre à Internet. A pediatria do IPO de Lisboa também oferece este serviço aos pais.

Funcionário todas até ao fim do ano, a prazo, serão 30, num projecto protocolado com Fundação Portugal Telecom. E funciona. Rosário, instalada na Casa das Mães da unidade, não o usa. Não precisa, está ali desde antes das nove da manhã até para lá das dez e meia da noite.

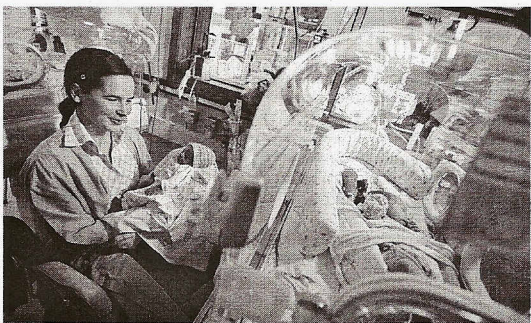
“Vou vê-los, sei lá... uma dúzia de vezes por dia”, ou mais, conta Luís, professor universitário, enquanto insere no programa a password criada só para ele. É bom? É estranho. Não pode usar o Baby Care para avaliar o estado de saúde dos bebés: É “desesperante” estar longe e não perceber o que faz a mão de um enfermeiro sobre um dos pequenos anjos, não perceber por que não está ali a Ri-



Os monitores mostram na maternidade o que a câmara filma para Luís ver de casa



Os gémeos nasceram às 13.12 e 13.13 horas de 18 de Novembro



Rosário acabou de amamentar a Ritinha. Luís viu, desde a Covilhã

tinha. Ou o Joãozinho. O que vale é que os gémeos têm mais de uma mão cheia de semanas de vida e Luís já se habituou aos procedimentos clínicos da neonatologia. Reconhece alguns. “Agora estão a ver se a Ritinha tem resíduo alimentar, se digeriu bem o último leite de há duas horas, porque está na altura de lhe dar outra vez”.

Ligação à família

Olha enternecido para o monitor. “Um pai que não passe uma semana ou mais aqui, para ganhar uma almofada de tranquilidade, pode assustar-se, não perceber por que razão é que o bebé devia comer à cinco e ainda não o fez às cinco e meia”. Luís avisa: o Baby Care é interessante, mas “tem que se estar

preparado para aquilo que se vê”. Mas sim, agradece a oportunidade. Tinha toneladas de fotos das primeiras semanas, para rever em casa. Arrumou-as. “Ver em tempo real é mais agradável”...

José Pombeiro fala em “passo gigante na humanização dos cuidados”. Porque “a neonatologia não é só cuidados intensivos. É a ligação à família”.

Hoje, a Ritinha e o Joãozinho não vão precisar do Baby Care. Luís e Rosário estarão ali, em carne e osso. Mais os avós. ■

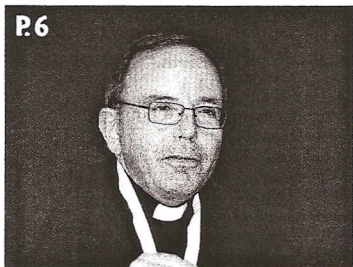


VER VIDEO

www.jn.pt/multimedia

JN 1 minuto

P.6



Família teve sempre os dois géneros

NACIONAL. O casamento entre pessoas do mesmo sexo não é um tema central, mas o bispo do Porto encara o debate de forma natural. E defende que, apesar das mudanças na família, há algo imutável, a dualidade masculino/feminino.

POLÍCIA. 10

Esmeralda em suspenso há oito anos

Esmeralda continua com a vida suspensa de uma decisão do tribunal que regule definitivamente o poder paternal.

ECONOMIA. 20

Produtos da terra promovem regiões

São rotas turísticas a partir de produtos tradicionais. A mais conhecida é a do vinho do Porto, mas também há a do azeite e a da castanha.

SOCIEDADE. 27

Ver bebés prematuros a partir de casa

A Maternidade Júlio Dinis, no Porto, instalou o sistema Baby Care. Os pais já podem acompanhar os filhos 24 horas por dia através da net.



Jn.pt

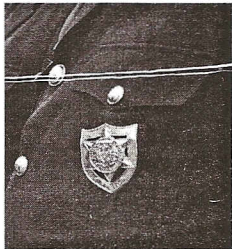
VEJA NA EDIÇÃO ONLINE

Três agentes da PSP suspeitos de extorsão

Se são culpados dos crimes que lhes são imputados, que paguem com penas exemplares, pois com as suas atitudes, não só mancham a sua imagem, como a da corporação policial, que deveriam servir com dignidade e isenção.

Rambeiro, Espanha

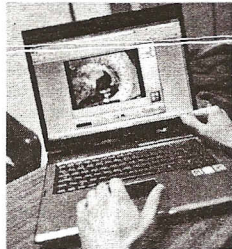
LINK: www.jn.pt/policia



Vídeo Ver em casa o bebé que está no hospital

A maternidade Júlio Dinis, do Centro Hospitalar do Porto, implementou um novo sistema de câmaras que permite aos pais acompanharem em casa, em tempo real e através de um computador, os filhos prematuros, internados na unidade.

www.jn.pt/multimedia



Prematuros vigiados via Internet

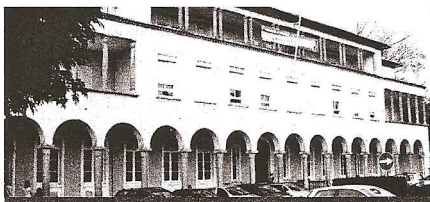
Maternidade Júlio Dinis mais moderna

Bebés internados podem ser acompanhados pelos pais 24 horas por dia, através de um sistema pioneiro no Mundo.

Com o serviço Baby Care, os pais dos bebés prematuros internados na maternidade Júlio Dinis, no Porto, precisam apenas de um computador ligado à Internet para poderem acompanhar os primeiros dias de vida dos seus filhos enquanto estes não forem para casa.

Até ao final deste ano, a unidade hospitalar portuense deverá ter dez pequenas câmaras de vídeo instaladas em dez incubadoras, ligadas a um servidor de vídeo IP.

"Para utilizarem esta solução, basta aos progenitores acederem à Internet e conhecerem a palavra-chave associada à incubadora onde está o seu bebé. A maternidade Júlio Dinis referenciará os utilizadores primordiais do serviço



Unidade do Centro Hospitalar do Porto vai beneficiar de uma solução sem custos para os seus utilizadores

Baby Care, a quem fornecerá todas as informações necessárias sobre os requisitos e as condições de utilização", esclarece a maternidade ao **metro**.

A assinatura do protocolo relativo ao Baby Care será formalizada hoje na maternidade Júlio Dinis entre o Centro Hospitalar do Porto e a Fundação Portugal Telecom, na presença da ministra da Saúde, Ana Jorge.

Para a maternidade Júlio Dinis, o acordo permi-

te "concretizar a sua vocação de entidade de Saúde apostada em contribuir de forma activa para o bem-estar físico e psíquico das pessoas".

Humanizar. Já para a Fundação Portugal Telecom, instituição privada sem fins lucrativos, a disponibilização do serviço Baby Care "estimula uma relação humanizada em situações de especial fragilidade de um núcleo familiar".

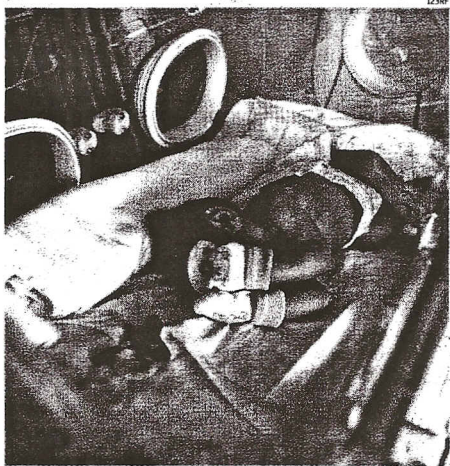
RAQUEL MADUREIRA

© Grande Porto

AMBIEN
e Sensibi
reciclage
visitarã
adultos e

SAÚDE Acordo entre a Fundação Portugal Telecom e a Maternidade Júlio Dinis

Pais de bebés prematuros vão estar perto dos filhos



Bebés vão poder ser acompanhados durante todo o dia através da net

Progenitores vão ter acesso a uma câmara que vai filmar o bebé 24 horas por dia.

NUNO MIGUEL PEREIRA
npereira@destak.pt

© A Fundação Portugal Telecom (Fundação PT) e a Maternidade Júlio Dinis, Unidade do Centro Hospitalar do Porto, celebram hoje um protocolo que vai disponibilizar o serviço Baby Care, que permite aos pais de

bebés prematuros ver os seus filhos a qualquer hora do dia, 24 horas por dia, a partir de um computador ligado à internet em qualquer local onde exista acesso.

Em cada incubadora abrangida pelo sistema está instalada uma pequena câmara de vídeo que se liga a um servidor de vídeo IP, prevendo-se a instalação de 10 câmaras até ao final de 2009, o que vai permitir o acompanhamento de dez bebés pelos respectivos pais.

Para utilizarem esta solução, basta aos progenitores acederem à internet e conhe-

MATERNIDADE AMIGA DOS BEBÉS

A Maternidade Júlio Dinis, no Porto, recebeu, em Outubro, a designação de Hospital Amigo dos Bebés, devido aos esforços desenvolvidos para estimular o aleitamento materno. A Júlio Dinis foi a única maternidade do Norte que recebeu esta distinção.

cerem a palavra-chave associada à incubadora onde está o seu bebé. A Maternidade Júlio Dinis referenciará os utilizadores primordiais do serviço Baby Care, a quem fornecerá todas as informações necessárias sobre os requisitos e as condições de utilização do serviço.

De acordo com o comunicado enviado às redacções, para a Maternidade Júlio Dinis, esta associação contribui «para concretizar, através de uma solução de fácil utilização e sem custos para os seus beneficiários, a sua vocação de entidade de saúde apostada em contribuir de forma activa para o bem-estar físico e psíquico das pessoas que, aos mais diferentes níveis, acolhe e acompanha nos seus serviços».

O protocolo vai ser assinado esta manhã, na Maternidade Júlio Dinis, numa cerimónia que conta com a presença da ministra da Saúde, Ana Jorge. ●